PÔSTER DIGITAL

Formação

O papel da residência multiprofissional em saúde – análise crítica

Roberta Gomes Menezes de Lima[1]; Lucrecia de Barros Sales[1]; Manuel Alexandre de Arruda Neto[1]
[1] Secretaria Municipal de Saúde Frei Miguelinho (SMSFM). robertamenezes.beta@gmail.com

Introdução: A História das políticas de saúde em nosso país vem sendo marcada por lutas e conquistas significantes para o povo brasileiro, dentre elas podemos destacar a construção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). A Odontologia, enquanto profissão do setor saúde, mesmo possuindo bases privatistas e excludentes, assim como a Enfermagem e outras profissões de saúde como a Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia e o Serviço Social têm participado ao logo do tempo dos serviços prestados pelo setor público. Através da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é que podemos identificar a saúde pública como acolhedora de um número cada vez maior de profissionais das áreas citadas. A residência multiprofissional em saúde surge como qualificação dos profissionais do SUS, tornando-se um fator de mudança na formação de recursos humanos para saúde com influência na assistência, no ensino e na pesquisa.
Objetivo: Este trabalho teve como objetivo evidenciar a importância da residência multiprofissional em saúde da família na interdisciplinaridade entre dentistas,enfermeiros, nutricionistas e demais enquanto profissional da Estratégia Saúde da Família.
Método: Através de uma revisão de literatura foi realizada uma análise crítica acerca do tema abordado, sendo registradas as contribuições de autores que apresentavam considerações relevantes ao tema.
Resultados: É nítida a necessidade encontrada de reformular a visão de alguns profissionais de saúde concernente à prestação de serviços na atenção primária, para que assim se consiga de fato concretizar alguns princípios do SUS. Para tanto é imperativa a função da residência multiprofissional em saúde da família, uma vez que se destina a remodelar a formação dos profissionais de saúde que ingressam na ESF.
Conclusão: A residência multiprofissional advém da necessidade de reconstruir as práticas profissionais levando a um olhar paradigmático, rompendo com o modelo atual de formação e consolidando as ações da prevenção e promoção na atenção básica a saúde. Constituindo a partir de então uma nova realidade para essas profissões.

Palavras-chave: Residência Multiprofissional em Saúde. Análise Crítica.